

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: estratégias utilizadas para a prevenção

Relatoria: SIMONE SOUZA DE FREITAS

Maria Luiza Santos Cosenza Nathália de Moura Figueiredo

Autores: Luiz Carlos da Silva

Joane Gleyce Santos de Souza Monica Karla Albuquerque da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A Enfermagem é considerada uma das profissões com níveis de Burnout elevados, tendo em conta que se encontra sujeita a constantes situações de exaustão emocional e stress. Atualmente, o dinamismo socioeconômico, político e tecnológico tem causando um impacto profundo e transformador na área da saúde. Essas mudanças têm gerado uma série de novas demandas e desafios para os profissionais de enfermagem, que precisam se adaptar e enfrentar as complexidades desse ambiente em constante evolução. A exposição prolongada a situações emocionalmente exigentes e estressantes pode levar ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Objetivo: Demonstrar a urgência de intervenções para a prevenção da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Para a construção da questão de investigação e definição dos critérios de inclusão e exclusão utilizou-se o método PI[C]OD. Resultados: Durante a análise dos 03 artigos selecionados obtivemos um resultado, de posições distintas, e como o trabalho pode ser tornar fonte de adoecimento, o quanto vulneráveis são os profissionais de enfermagem com relação à Síndrome de Burnout, quais os prejuízos causados a estes profissionais, na sua atuação diante dos usuários/pacientes e quais estratégias de enfrentamento utilizadas pelas instituições e estes profissionais diante da síndrome. Considerações finais: Com base nos resultados obtidos, é evidente a necessidade de uma atenção especial ao fenômeno de burnout como um fator adoecedor ocupacional, que tem um impacto negativo direto no ambiente de trabalho, na vida dos trabalhadores e em sua rede de apoio. Espera-se que esta revisão possa subsidiar futuras intervenções voltadas para a saúde mental dos profissionais de enfermagem.